

Planejamento da aposentadoria e os efeitos em trabalhadores: protocolo de revisão sistemática

Retirement planning and its effects on workers: a systematic review protocol

La planificación de la jubilación y sus efectos en los trabajadores: protocolo de revisión sistemática

Danielli Rafaeli Candido Pedro¹, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad², Fernanda Santiago Santos Mendonça³, Maria Aparecida Salci⁴

Como citar esse artigo. Pedro DRC. Haddad MCFL. Mendonça FSS. Salci MA. Planejamento da aposentadoria e os efeitos em trabalhadores: protocolo de revisão sistemática. Rev Pró-UniversUS. 2024; 15(3):206-210.

Resumo

Introdução: o aumento da população idosa em todo o mundo acarreta a necessidade da construção e implantação de políticas e programas de saúde que atendam às necessidades dessa parcela da população. **Método:** trata-se de um protocolo de revisão sistemática, de acordo com o checklist Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P). Serão incluídos todos os artigos publicados em periódicos científicos que descrevam etapas de desenvolvimento, implantação, avaliação de resultados e/ou efeitos de estratégias de planejamento da aposentadoria. Serão excluídos os artigos completos, mas não disponível na íntegra, que possuem informações incompletas e estudos que não respondem à pergunta de pesquisa. Serão utilizadas cinco bases de dados para o estudo. **Resultados:** os resultados serão apresentados utilizando um diagrama de fluxo, conforme preconiza a JBI. Para facilitar a síntese dos registros incluídos na pesquisa utilizou-se o modelo de quadro. O protocolo foi registrado na International prospective register of systematic reviews (PROSPERO). **Discussão:** estudos de revisões sistemáticas são potenciais auxiliares na identificação de ações que impactaram o processo de trabalho ou a saúde dos trabalhadores de forma positiva ou negativa, servindo como importante fonte para a adoção de estratégias que valorizem a saúde e qualidade de vida do trabalhador. **Considerações finais:** apesar dos diversos benefícios de preparar os trabalhadores para o momento da aposentadoria não encontrou revisões sistemáticas que objetivassem descrever as estratégias existentes para esse planejamento da aposentadoria e os efeitos gerados nos trabalhadores.

Palavras-chave: Idoso; Aposentadoria; Saúde do Trabalhador; Qualidade de Vida.

Abstract

Introduction: The increase in the elderly population around the world has led to the need to build and implement health policies and programs that meet the needs of this section of the population. **Method:** This is a systematic review protocol, according to the Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P) checklist. All articles published in scientific journals describing stages in the development, implementation, evaluation of results and/or effects of retirement planning strategies will be included. Articles that are complete but not available in full, have incomplete information and studies that do not answer the research question will be excluded. Five databases will be used for the study. **Results:** The results will be presented using a flow diagram, as recommended by the JBI. To facilitate the synthesis of the records included in the research, the table model was used. The protocol was registered with the International prospective register of systematic reviews (PROSPERO). **Discussion:** studies of systematic reviews are potential helpers in identifying actions that have had a positive or negative impact on the work process or on workers' health, serving as an important source for adopting strategies that value workers' health and quality of life. **Final considerations:** despite the many benefits of preparing workers for retirement, no systematic reviews were found that aimed to describe existing strategies for retirement planning and the effects they have had on workers.

Key words: The Elderly; Retirement; Workers' Health; Quality Of Life.

Resumen

Introducción: el aumento de la población anciana en todo el mundo ha llevado a la necesidad de elaborar y aplicar políticas y programas sanitarios que respondan a las necesidades de este sector de la población. **Método:** se trata de un protocolo de revisión sistemática, de acuerdo con la lista de verificación Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P). Se incluirán todos los artículos publicados en revistas científicas que describan etapas en el desarrollo, implementación, evaluación de resultados y/o efectos de estrategias de planificación de la jubilación. Se excluirán los artículos completos pero no disponibles en su totalidad, los que tengan información incompleta y los estudios que no respondan a la pregunta de investigación. Se utilizarán cinco bases de datos para el estudio. **Resultados:** los resultados se presentarán utilizando un diagrama de flujo, tal y como recomienda el JBI. Para facilitar el resumen de los registros incluídos en la investigación, se utilizó el modelo de tabla. El protocolo se registró en el Registro prospectivo internacional de revisiones sistemáticas (PROSPERO). **Discusión:** los estudios de revisión sistemática son potenciales auxiliares en la identificación de acciones que hayan tenido impacto positivo o negativo en el proceso de trabajo o en la salud de los trabajadores, sirviendo como fuente importante para la adopción de estrategias que mejoren la salud y la calidad de vida de los trabajadores. **Consideraciones finales:** a pesar de los muchos beneficios de preparar a los trabajadores para la jubilación, no se encontraron revisiones sistemáticas que tuvieran como objetivo describir las estrategias existentes para la planificación de la jubilación y los efectos sobre los trabajadores.

Palabras clave: Personas Mayores; Jubilación; Salud de Los Trabajadores; Calidad de Vida.

Afiliação dos autores:

¹Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Estadual de Londrina. Paraná, Brasil. E-mail: danirafaeli@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4141-1220>

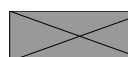
²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Bolsista PQ2 do CNPq. Professora Sênior. Universidade Estadual de Londrina. Paraná, Brasil. E-mail: carmohaddad@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7564-8563>

³Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá-UEM, Paraná, Brasil. E-mail: fer.saude1@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5307-0154>

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá. Paraná, Brasil. E-mail: masalci@uem.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6386-1962>.

* E-mail de correspondência: fer.saude1@gmail.com

Recebido em: 21/05/24 Aceito em: 14/08/24



Introdução

Sabe-se que há um aumento expressivo do número de idosos em todo o mundo, porém com ritmo e intensidade diferentes para cada país, essa transição demográfica representa a necessidade da construção e implantação de políticas e programas de saúde que atendam às necessidades dessa parcela da população, com seus aspectos inerentes¹.

No Brasil, espera-se para 2030 que o número de pessoas idosas ultrapasse em aproximadamente 2,28 milhões o de crianças e adolescentes, já para 2050, a população idosa brasileira representará 30% do total, essas projeções demonstram como potencialmente teremos mais trabalhadores próximos ao período de aposentadoria, ou seja, necessitando planejar sua vida pós carreira².

Uma das estratégias mais conhecidas, mundialmente, são os programas de preparação para a aposentadoria, que se propõem a preparar o trabalhador para vivenciar o processo de transição para a aposentadoria de forma saudável e ativa, priorizando que o trabalhador seja o ator principal deste momento, com autonomia. São abordados aspectos físicos, psicológicos, financeiros e de qualidade de vida³.

Em 2020 a Organização das Nações Unidas declarou o período de 2021-2030 como a Década do Envelhecimento Saudável, onde objetivava-se a implantação de estratégias para melhorar a qualidade de vida dos idosos e de seus familiares, sendo assim o planejamento da aposentadoria se encaixa como uma dessas estratégias, pois incentiva o trabalhador idoso em pré-aposentadoria a prever e planejar sua vida, para que aproveite o período pós carreira com saúde e tranquilidade⁴.

As estratégias de preparação para a aposentadoria objetivam incentivar o trabalhador a refletir sobre as novas perspectivas de vida sem atividade laboral, estimulando o envelhecimento ativo⁵. Essas formas de preparação para a aposentadoria advêm de um processo complexo, que envolve o indivíduo, a família e a comunidade, onde há a necessidade de reflexão acerca de aspectos importantes como novos projetos de vida e atividades a serem desempenhadas, contrapondo a concepção errônea amplamente difundida na sociedade de que indivíduos aposentados são estagnados⁶.

O planejamento da aposentadoria pode ser visto como uma oportunidade para despertar neste

trabalhador que está prestes a se aposentar, um estilo de vida mais saudável, além disso, esses programas incentivam um local de trabalho mais amigável, que respeita as limitações do trabalhador mais velho⁷.

Ao utilizar as ferramentas que auxiliem no processo de aposentadoria, principalmente considerando os aspectos psicológicos envolvidos, torna-se mais fácil identificar um trabalhador em vulnerabilidade, estimulando sua motivação e planejando ações direcionadas para às necessidades específicas do trabalhador⁸.

Sendo assim, justifica-se a necessidade de reunir as evidências científicas disponíveis na literatura a respeito desse tema, na intenção de subsidiar a criação de novos programas e políticas de saúde voltadas para esse momento da vida do trabalhador, promovendo bem-estar e vitalidade. Cabe ressaltar a importância de conhecer as diferentes estratégias utilizadas também ao redor do mundo para planejar o momento da aposentadoria.

Assim, essa revisão tem por objetivo analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os efeitos dos programas de preparação para a aposentadoria na saúde dos trabalhadores.

Método

Trata-se de um protocolo de revisão sistemática da literatura, descrito de acordo com o *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P)*⁹ e as etapas da busca serão apresentadas por meio do fluxograma PRISMA¹⁰. Este protocolo foi registrado no banco de dados *International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO)*, sob o número CRD42023458518.

Crítérios de elegibilidade

A pergunta de pesquisa será baseada no acrônimo PICO (População, Intervenção, Comparador, Desfecho), onde a população (P), serão os trabalhadores, a intervenção (I) serão os programas para a aposentadoria, o comparador (C) será a ausência de programas, e o desfecho (O) serão os efeitos dos programas de preparação para a aposentadoria em trabalhadores. Para tanto essa revisão tem como questão norteadora: Quais são os efeitos dos programas de preparação para a aposentadoria na saúde dos trabalhadores?

Serão considerados como critério de inclusão da revisão sistemática, todos os artigos publicados em periódicos científicos que descrevam etapas

de desenvolvimento, implantação, avaliação de resultados e/ou efeitos de estratégias de planejamento da aposentadoria, sendo assim, estudos experimentais, quase-experimentais e observacionais serão incluídos.

Os critérios de exclusão serão: (1) Artigo completo não disponível na íntegra, (2) Artigos que possuam informações incompletas e o contato com os autores não for possível para sanar as dúvidas, após três tentativas, (3) Estudos do tipo avaliações, qualitativos, cartas, opiniões pessoais, resumos de conferências, relatos de casos e, (4) Estudos que não respondem à pergunta de pesquisa.

Estratégia de busca

As seguintes bases de dados são utilizadas nesta revisão: MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) via PubMed, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), EMBASE (*Excerpta Medica dataBase*), Scopus e *Web of Science*.

Para a construção da estratégia de busca serão empregados os três vocabulários controlados em saúde, a saber, *Medical Subject Headings* (MeSH) para bases de dados MEDLINE, SCOPUS e *Web of Science*, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para LILACS; *thesaurus do Embase* (EMTREE) para Embase, também poderão ser

aplicados os sinônimos dos descritores controlados das bases de dados, no MeSH nomeada *entry terms* e no DeCS chamada de sinônimos. Além disso, termos de linguagem natural serão utilizados a fim de ampliar a sensibilidade e o alcance da busca.

As estratégias de busca formuladas para cada base de dados podem ser verificadas no Quadro 1.

Seleção dos estudos

Para a seleção dos artigos a serem incluídos serão realizadas duas etapas. Inicialmente, dois revisores independentes irão analisar todos os títulos e resumos encontrados nas bases de dados, desconsiderando os estudos não atendam aos critérios de inclusão, ou estejam relacionados como critérios de exclusão previamente definidos. Posteriormente, ambos os revisores de forma independente, farão a leitura e avaliação dos artigos completos, a fim de verificar sua elegibilidade. Havendo discrepância em qualquer etapa esta será solucionada por meio da análise de um terceiro revisor.

Os artigos elegidos serão armazenados no *software* Endnote Web® com o intuito de realizar o gerenciamento das referências bibliográficas e a remoção de duplicatas de forma mais assertiva.

Quadro 1. Estratégias para a busca dos estudos nas bases de dados. Londrina, PR, Brasil, 2024.

COD	Base de dados	Estratégia
Decs	Lilacs	(Categorias de Trabalhadores OR Occupational Groups OR Grupos Profesionales OR Trabalhador) AND (Aposentadoria OR Retirement OR Jubilación) AND (Preparação OR Preparation OR Preparación)
MeSH	Web Of Science, Scopus, Medline	("Occupational Groups" OR Employees OR Personnel OR Workers OR "Group, Occupational" OR "Groups, Occupational" OR "Occupational Group" OR Employee OR Worker) AND (Retirement OR Retirements) AND (Preparation) AND (Program)
Emtree thesauros	Embase	("Occupational Groups" OR Employees OR Personnel OR Workers OR "Group, Occupational" OR "Groups, Occupational" OR "Occupational Group" OR Employee OR Worker OR "named groups by occupation") AND (Retirement OR Retirements OR Pension) AND (Preparation) AND (Program)

Fonte. Elaborado pelos autores, 2024.

Extração dos dados

Para a coleta de dados será utilizado um formulário produzido pelos pesquisadores desta revisão, abrangendo: nome dos autores; título do estudo; ano de publicação; local de realização; população e amostra; método; desenho do estudo; tipo de análise estatística; principais resultados; e conclusão.

Dois revisores farão a coleta de dados, de forma independente, após em uma reunião conjunta, os pesquisadores analisarão as dúvidas referentes à extração de dados até que haja um consenso sobre a inclusão ou exclusão dos estudos. Um terceiro revisor pode ser consultado para eliminar discordâncias. O fluxograma do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) será utilizado para documentar a seleção dos estudos¹⁰.

Avaliação da qualidade metodológica e risco de viés

Dois revisores independentes utilizarão as ferramentas de avaliação crítica do Joanna Briggs Institute (JBI)¹¹ e da Cochrane, para ensaios clínicos randomizados (ECR), utilizando (ROB2)¹², para os não-ECR, serão utilizados os instrumentos ROBINS I¹² e Newcastle-Ottawa Scale (NOS)¹³, conforme o tipo de pesquisa, para averiguar a qualidade metodológica dos artigos selecionados, em caso de discordância um terceiro revisor tomará a decisão da manutenção ou exclusão do estudo.

Análise da certeza da Evidência pelo Grade

Os Graus de Recomendação, Análise, Desenvolvimento e Avaliação (GRADE)¹⁴ serão aplicados para determinar a qualidade das evidências e a classificação das recomendações, para isso, o *software* GRADEpro será utilizado. Os critérios para avaliação consistem em considerar o risco de viés, as inconsistências, evidência indireta, imprecisão, viés de publicação, fatores que aumentam a certeza da evidência, magnitude do efeito, presença do gradiente dose-resposta e os fatores de confusão residuais.

Síntese dos dados

A descrição dos estudos seguirá as recomendações do *checklist* PRISMA e manuais do JBI^{9,10,11}. Cada artigo incluído na amostra da revisão terá seus resultados descritos, tentando compará-los, utilizando tabelas e gráficos.

O modelo considerado será o randômico e os dados serão analisados por meio dos *softwares* Jamovi e/ou Comprehensive Meta-Analysis. Para os dados dicotômicos, serão considerados o Risk Ratio (RR), Odds Ratio (OR) e/ou diferença de risco e para dados contínuos será considerada a diferença média, com Intervalo de Confiança (IC) de 95% e $p < 0,005$ ^{9,10,11}.

A heterogeneidade será avaliada usando os testes estatísticos qui-quadrado (X²), Tau² e I² e intervalo de predição, representados graficamente pelo gráfico de floresta (*forest plot*). Caso seja necessário, poderá ser realizada a análise de sensibilidade, análise de subgrupos e metarregressão para avaliar heterogeneidade^{9,10,11}.

No caso da impossibilidade de agrupamento estatístico, os resultados dos estudos serão apresentados de forma narrativa, utilizando-se de tabelas e figuras para facilitar a análise dos dados encontrados. A análise de subgrupos poderá ser utilizada, para verificar as razões da heterogeneidade da metanálise, para os diversificados projetos de estudo incluídos na amostra da revisão^{9,10,11}.

Discussão

Na área da saúde, principalmente quando se trata de estudos sobre o trabalhador em pré-aposentadoria ressalta-se a necessidade do estabelecimento de estudos com fortes evidências científicas que embasem a tomada de decisão e as escolhas mais assertivas para trabalhador e empregador, além da elaboração de programas e políticas que norteiem esse processo tão importante na vida do trabalhador¹⁵.

Estudos de revisões sistemáticas são potenciais auxiliares na identificação de ações que impactaram o processo de trabalho ou a saúde dos trabalhadores de forma positiva ou negativa, servindo como importante fonte para a adoção de estratégias que valorizem a saúde e qualidade de vida do trabalhador. Considerando esses aspectos, o protocolo de revisão sistemática é uma fonte de dados que demonstra o rigor metodológico a ser seguido, como mais uma evidência da confiabilidade dos dados da revisão¹⁶.

Sabe-se que estudos de revisão sistemática sintetizam de forma clara e efetiva as evidências científicas, com rigor metodológico e acurácia no processo, gerando um produto capaz de identificar as melhores práticas baseadas em evidências, conferindo confiabilidade e relevância para o campo científico. Esses estudos tem a capacidade de fornecer uma síntese objetiva, criteriosa e imparcial da evidência disponível na literatura sobre uma intervenção, sendo estudos fundamentais para orientar o desenvolvimento de projetos e apontar novas direções para futuras pesquisas⁹.

Considerações Finais

Apesar dos diversos benefícios de preparar os trabalhadores para o momento da aposentadoria já serem citados em estudos, em buscas realizadas na literatura nacional e internacional em bases de dados científicas e também no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO), no Banco de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas e na Síntese de Evidências JBI, não se encontrou revisões sistemáticas que objetivassem descrever as estratégias existentes para esse planejamento da aposentadoria e os efeitos gerados nos trabalhadores.

Outro ponto relevante é que diante do crescente aumento da produção científica, torna-se imprescindível selecionar com rigor os estudos a serem consultados, em busca das melhores evidências, nesse sentido estudos de revisão sistemática são fontes ricas de pesquisas, pautadas em padrões de seleção, extração e análise dos dados, conferindo segurança sobre os dados levantados.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Dias-Costa, IG, Teixeira, KMD. Quem são os idosos no mercado de trabalho brasileiro? Uma análise do Censo de 2010. *Revista Kairós-Gerontologia*. 2019; 22(3): 113-130.
2. Brasil. Boletim temático da biblioteca do Ministério da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos, Divisão de Biblioteca do Ministério da Saúde. v.1, n.1. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
3. Programa de preparação para aposentadoria Fiocruz: uma experiência inovadora em saúde do trabalhador. Ponta Grossa: Atena, 2022.

4. Organização Pan-Americana da Saúde e Nações Unidas (OPAS). Contexto socio-demográfico e econômico do envelhecimento na América Latina. ISBN: 978-92-75-72683-9. 2023.
5. Janes Santos Herdy et al. Educação e Preparação para Aposentadoria: Grupos de Professores Universitários (Brasil e Portugal). *GIGAPP Estudios Working Papers*. ISSN 2174-9515. 2023, v. 10. Núm.254, págs. 122-135.
6. Kettlewell N, Lam J. Retirement, social support and mental well-being: a couple-level analysis. *Eur J Health Econ*. 2022 Apr.; 23(3):511-535.
7. Huang NC, Kuo PH, Hsu WC, Hu SC. Retirement planning and types of healthy lifestyle after retirement: a Nationwide Survey in Taiwan. *Health Promot Int*. 2023 Jun 1;38(3):1-12.
8. Bačová V, Kohút M, Halama P. The Impact of Psychological Preparation Information on Retirement Planning Intention and Retirement Conceptualization. *Studia Psychologica*, 2023; 65(2): 133-153.
9. Shamseer L, Moher D, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, Shekelle P, Stewart LA; PRISMA-P Group. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. *BMJ*. 2015 Jan 2;350: g7647.
10. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, Shamseer L, Tetzlaff JM, Akl EA, Brennan SE, Chou R, Glanville J, Grimshaw JM, Hróbjartsson A, Lalu MM, Li T, Loder EW, Mayo-Wilson E, McDonald S, McGuinness LA, Stewart LA, Thomas J, Tricco AC, Welch VA, Whiting P, Moher D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic re-viws. *Syst Rev*. 2021 Mar 29;10(1):89.
11. Tufanaru C, Munn Z, Aromataris E, Campbell J, Hopp L. Chapter 3: Systematic reviews of effectiveness. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *JBI Manual for Evidence Synthesis*. JBI, 2020. Available from <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-04>
12. Higgins JPT, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page MJ, et al, editors. *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*. Cochrane; 2022. Disponível em: <https://www.training.cochrane.org/hand-book20>.
13. Wells G, Shea B, O'Connell J, Robertson J, Peterson V, Welch V, et al. The New castle Ottawa scale (NOS) for assessing the quality of non randomised studies in meta-analysis. *Ottawa: Ottawa Hospital Research Institute*; 2022. Disponível em: https://www.ohri.ca/programs/clinical_epidemiology/nosgen.pdf
14. Guyatt GH, Oxman AD, Vist GE, Kunz R, Falck-Ytter Y, Alonso-Coello P, Schünemann HJ; GRADE Working Group. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ*. 2008 Apr 26;336 (7650): 924-6.
15. Souza AP, França LHFP, Amorim SM. Tomada de Decisão de Carreira-Aposentadoria: Revisão Sistemática da Literatura. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*. 2023; 23(2), 2503-2510.
16. Jacques JPB, Pinhatti EDG, Aroni P, Leachi HFL, Ribeiro RP. Recursos digitais na promoção da saúde mental de trabalhadores: Protocolo de revisão sistemática. *Enfermería Actual de Costa Rica*. 2023 Jun; (44): 54254.